

Dia das

Pesquisa de
Intenção de
Compras

Crianças



Fecomércio AL
CNC Sesc Senac

Sindicatos | Instituto Fecomércio

PESQUISA: DIA DAS CRIANÇAS - 2025

Outubro de 2025

Especificação

Pesquisa Sondagem de Opinião e Consumo

Instituto Fecomercio-AL

instituto@fecomercio-al.com.br

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL)

Adeildo Sotero da Silva

Instituto Fecomércio de Alagoas

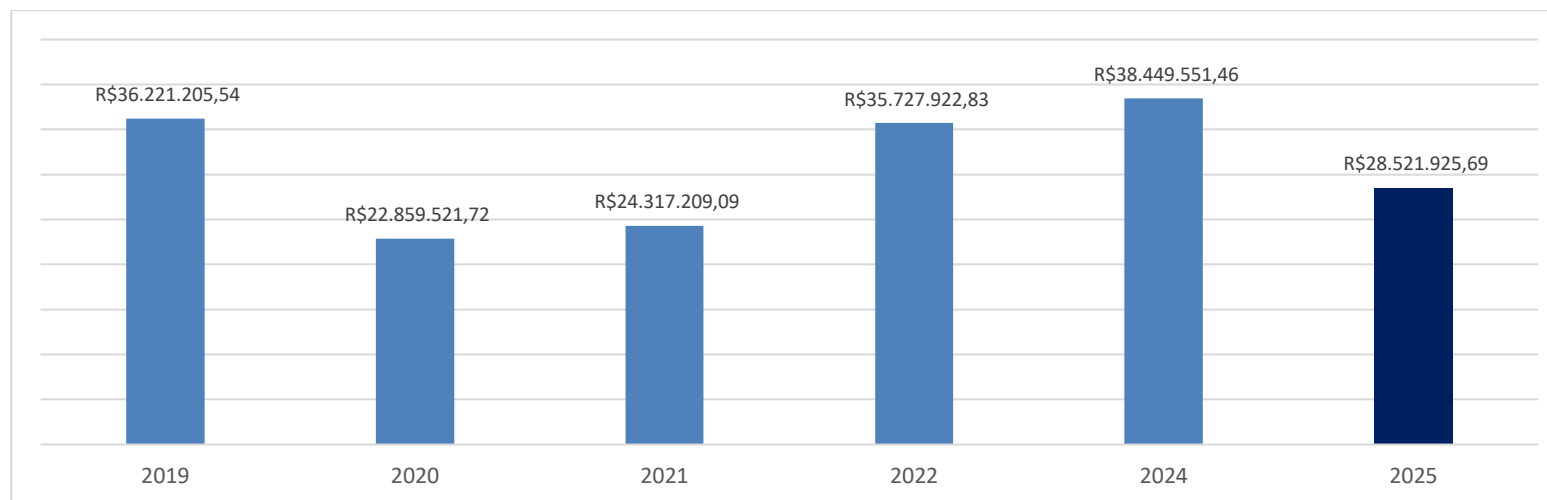
Maceió, 02 de outubro de 2025.

INTRODUÇÃO

De acordo com a estimativa do Instituto Fecomércio de Alagoas, o volume de vendas para o próximo Dias das Crianças, em Maceió, deverá registrar movimentação financeira de R\$ 28,5 milhões. Caso essa expectativa seja efetivada, o volume de vendas no varejo para essa data terá uma retração de 25,82% ante o ano de 2024.

Já expectativa da CNC é que a data movimente cerca de R\$ 9,96 bilhões em todo o comércio brasileiro, em 2025. Em Maceió, com um número de aproximadamente 254,9 mil trabalhadores formais, **estima-se que 82,8% devem comprar presentes, com gasto médio de R\$ 135,08 - o que representa uma movimentação de aproximadamente R\$ 28,5 milhões em produtos.** Já entre os que pretendem comemorar a data, **51,1% dos entrevistados, devem gastar em média R\$ 108,74 somando R\$ 14,1 milhões.** No total, **a previsão é de que o Dia das Crianças de 2025 movimente cerca de R\$ 42,6 milhões apenas na capital alagoana.**

Gráfico 1: Variação do Volume de Vendas no Dia das Crianças– 2019/2025



Fonte: Instituto Fecomércio, 2025.

Comportamento de Consumo no Dia das Crianças 2025 – Destaques da Pesquisa

Em 2025, o **Dia das Crianças** mantém-se como uma das datas mais relevantes do calendário varejista, **movimentando aproximadamente R\$ 42,6 milhões em Maceió**, resultado da soma entre a compra de presentes e os gastos com comemorações. **O ticket médio para presentes foi estimado em R\$ 135,08, enquanto o de comemorações ficou em R\$ 108,74**, revelando que além do consumo de bens materiais, as experiências sociais e familiares também têm peso importante na celebração.

Os itens mais procurados foram os brinquedos (59,8%) e o vestuário (23,7%), seguidos por eletrônicos, calçados e acessórios, confirmando a forte associação da data a produtos de uso pessoal e de alto apelo afetivo. Esse padrão de consumo reflete a busca por presentes que unem praticidade, simbolismo emocional e acessibilidade financeira.

No que se refere aos **locais de compra**, o consumo segue concentrado nos espaços tradicionais de comércio, com **destaque para o Centro Comercial de Maceió (44,4%) e os shoppings (33,5%), embora o e-commerce (18,6%)** venha consolidando participação crescente, em linha com a digitalização das compras no Brasil.

Já os gastos com **comemorações evidenciam uma diversidade de escolhas quanto ao local de celebração. A preferência concentra-se nos shoppings, cinemas, parques temáticos e lojas de jogos (29,3%), seguidos pelas celebrações em casa (25,1%) e em clubes e praias (19,8%)**, o que indica um equilíbrio entre lazer fora do lar e ambientes de maior conveniência e economia. Além disso, 11,8% dos entrevistados optam por comemorar na casa de parentes, enquanto opções mais específicas, como praças ao ar livre (6,1%), casa de amigos (3,0%), restaurantes (2,7%) e circos ou shows infantis (2,3%), têm menor participação. Esse padrão revela uma combinação entre acessibilidade financeira, busca por experiências coletivas e valorização de espaços de entretenimento estruturados, reforçando o papel da data não apenas no consumo de presentes, mas também na dinamização do setor de serviços ligados ao lazer e à convivência familiar.

Com base na população ocupada de Maceió, estimada em 254,984 pessoas, projeta-se que 82,8% pretendem comprar presentes e 51% planejam comemorar a data. Assim, estima-se uma movimentação econômica de:

- **R\$ 28.521.925,69 em presentes**
- **R\$ 14.166.089,46 em comemorações**
- **Total: R\$ 42.688.015,15 movimentados na economia local**

Apesar da expressiva movimentação, os dados indicam uma trajetória marcada por oscilações no consumo durante o Dia das Crianças. Conforme o Gráfico 1, o volume movimentado caiu de R\$ 36,2 milhões em 2019 para R\$ 28,5 milhões em 2025, representando uma redução de 21,2% ao longo de seis anos. Observa-se, entretanto, que essa queda não foi linear: após a forte retração de 2020, em função dos impactos da pandemia, houve recuperação em 2021 e crescimento mais robusto em 2022 e 2024, até alcançar o pico de R\$ 38,4 milhões. O recuo em 2025 interrompeu essa tendência de alta, evidenciando uma desaceleração do consumo na data, ainda que o montante total movimentado permaneça significativo para o comércio varejista e o setor de serviços.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada pelo Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento entre os dias 27 e 28 de setembro de 2025. Durante o período de coleta, as entrevistas foram realizadas em Maceió, basicamente em dois ambientes de consumo de grande circulação, Centro Comercial de Maceió e Shopping. A técnica usada foi a pesquisa quantitativa por amostragem. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas pessoais individuais aplicada com base em questionário estruturado com 17 perguntas, desenvolvido pelo Instituto Fecomércio de Alagoas. O tamanho da amostra foi de 500 indivíduos, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.

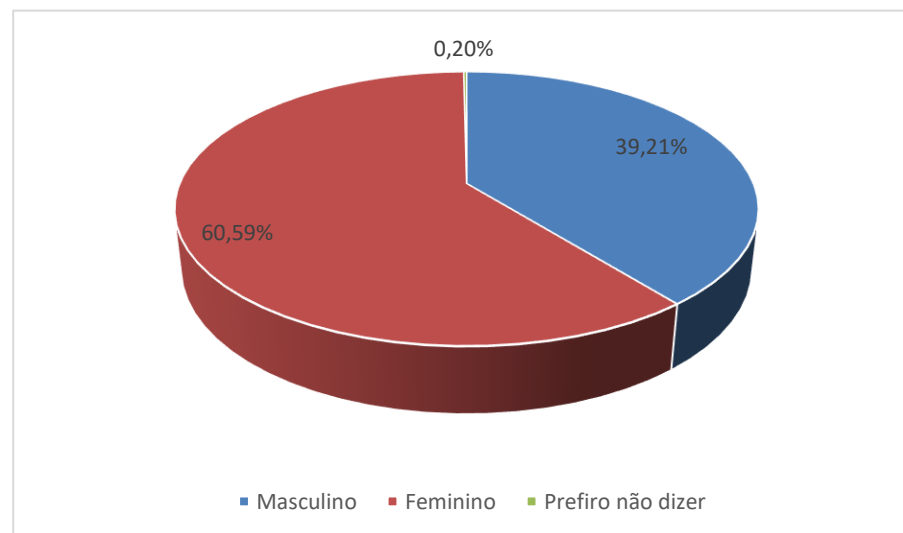
População Amostral

O universo da pesquisa foi composto por homens e mulheres maiores de 18 anos, participantes da população economicamente ativa, residentes da zona urbana. A pesquisa foi feita de forma aleatória obedecendo os critérios da probabilidade aleatória. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

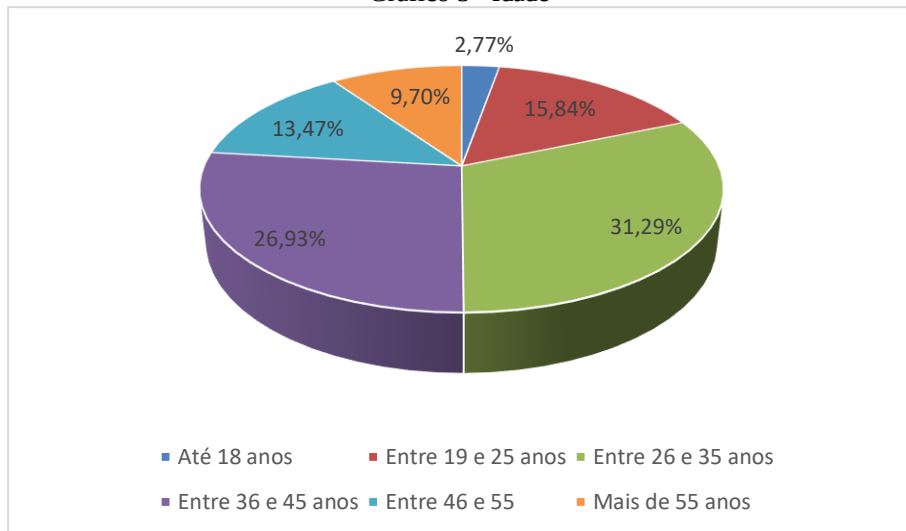
O perfil dos entrevistados foi composto por 39,21% de homens e 60,59% mulheres, a maioria com idade entre 19 e 45 anos (74,06%), 85,52% possuem escolaridade entre ensino médio e superior, distribuídos entre solteiros (46,25%) e casados ou união estável (43,28%). A renda média mensal da amostra teve concentração de 50,10% entre 1 e 2 salários-mínimos.

Gráfico 2 – Gênero



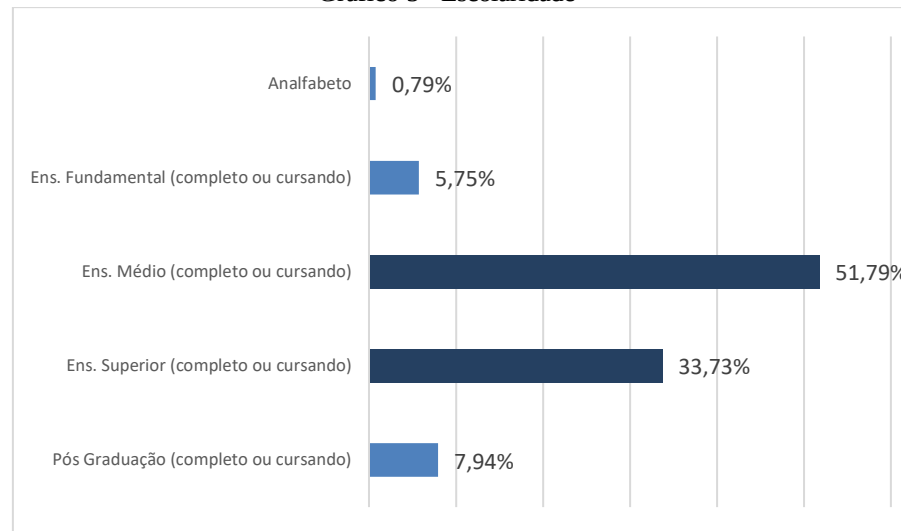
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 3 - Idade



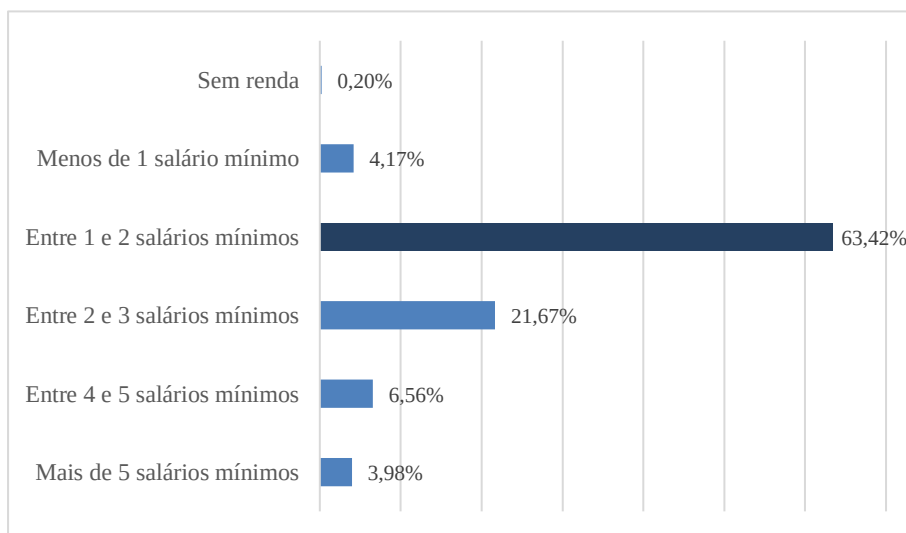
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 5 - Escolaridade



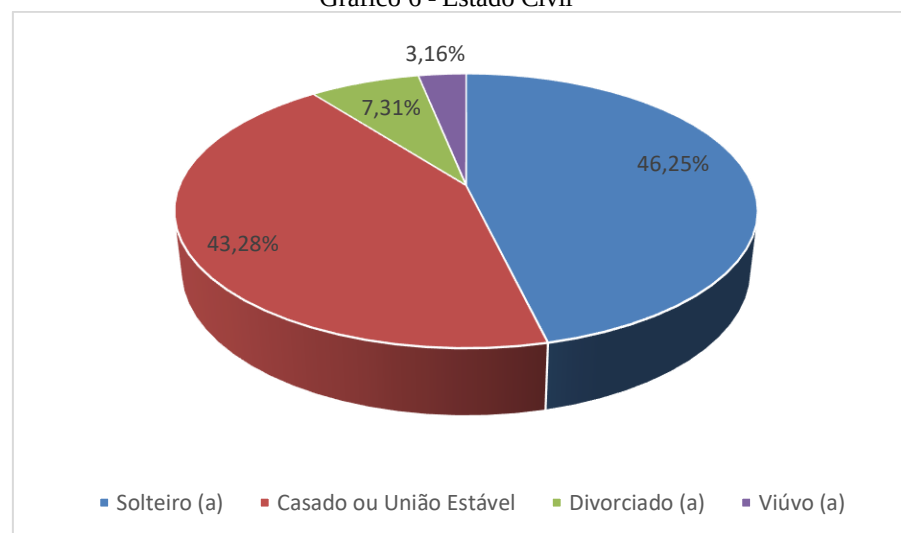
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 4 – Renda



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 6 - Estado Civil

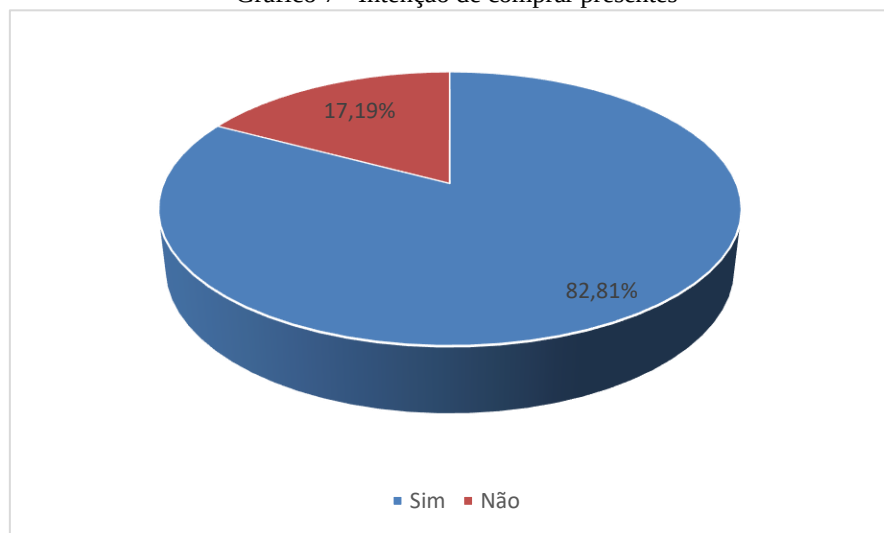


Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

INTENÇÃO DE CONSUMO

Nesse Dia das Crianças, 82,8% dos maceioenses pretendem presentear os seus filhos, afilhados e sobrinhos. Para os 17,1% que não tem intenção de presentear este ano, a motivação maior está relacionada ao não ter quem presentear (56,9%), seguida da falta de hábito (17,4%). A maioria dos entrevistados pretende comprar entre 1 e 2 presentes (65,4%).

Gráfico 7 - Intenção de comprar presentes



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025

O Centro Comercial de Maceió (44,3%) e os shoppings (33,5%) dividem a disputa de local mais procurado para realizar as compras dos presentes, com o e-commerce conquistando espaço ano a ano

(18,6%).

A qualidade dos produtos (32,78%), promoções (29,9%) e os preços baixos (23,9%) são os principais atrativos para que as pessoas entrem nas lojas e realizem suas compras, em 2025.

O ticket médio para a compra de presentes em 2025, ficou em R\$ 135,08 com queda de 31,9% no valor estimado em 2024 (R\$ 198,38). Sendo assim, espera-se que seja circulado na economia maceioense uma quantia de R\$ 28,5 milhões durante a compra e presentes do Dia das Crianças. Período de movimentação concentrado na primeira quinzena de outubro.

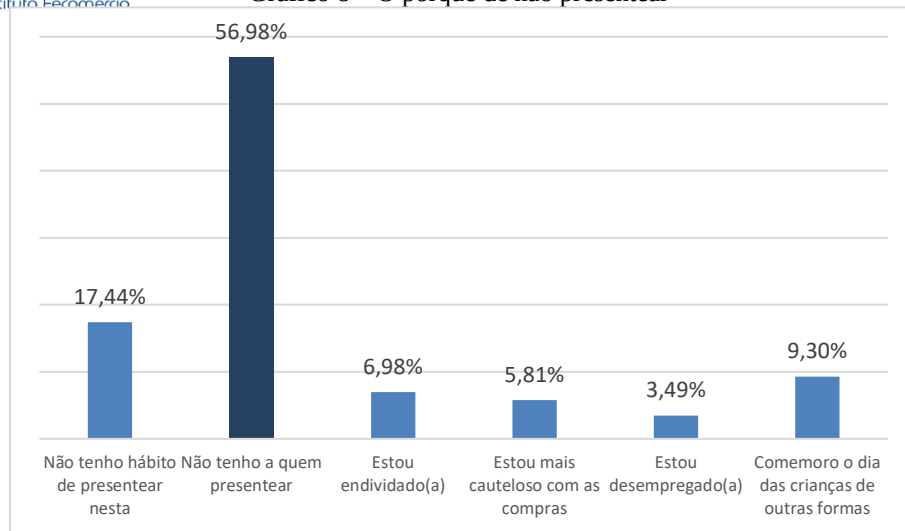
Tabela 1 – Ticket Médio de Compras e Variação % – 2024/2025

Ano	Ticket Médio – Compras	Var.%
2024	R\$ 198,38	*
2025	R\$ 135,08	-31,91%
Ano	Ticket Médio – Comemorações	Var.%
2024	R\$ 95,65	*
2025	R\$ 108,74	13,69

Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

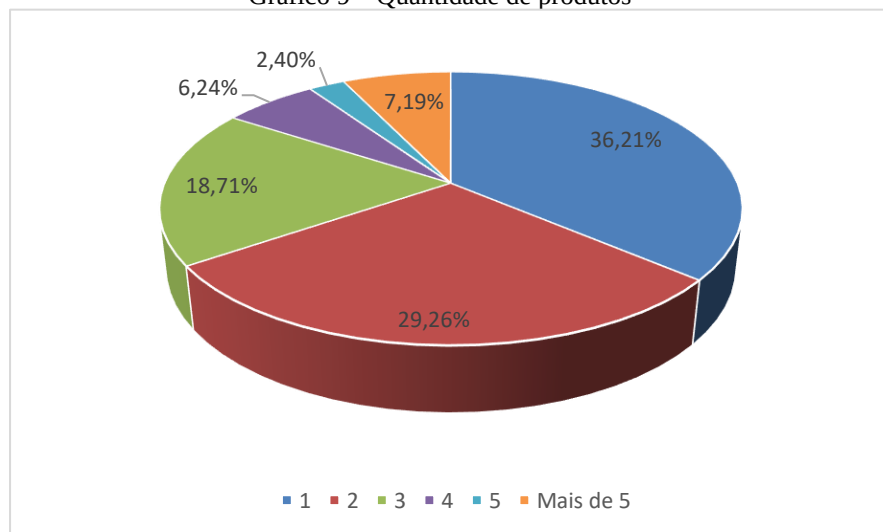
O ticket médio de comemorações ficou em R\$ 108,74 (shoppings, em casa e clubes), com aumento de 13,69% ante o ano de 2024 (R\$ 95,65), gerando uma expectativa de receita de R\$ 14,1 milhões.

Gráfico 8 – O porquê de não presentear



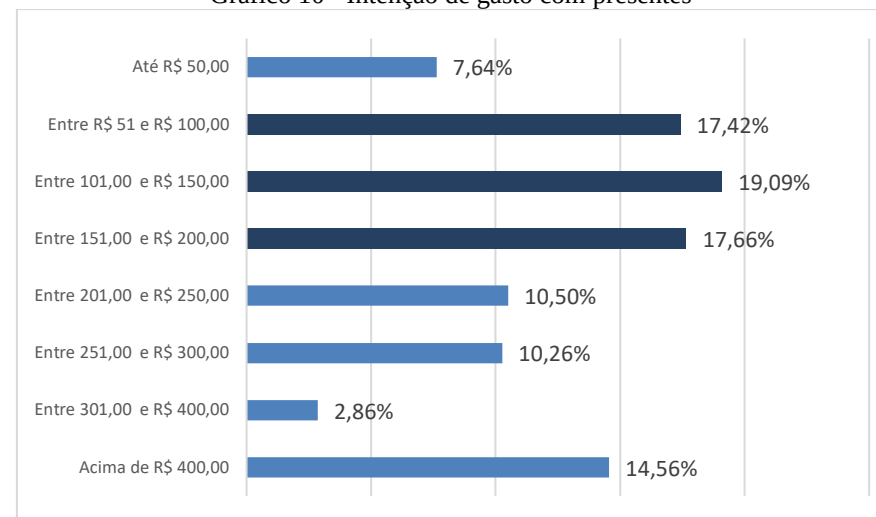
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 9 – Quantidade de produtos



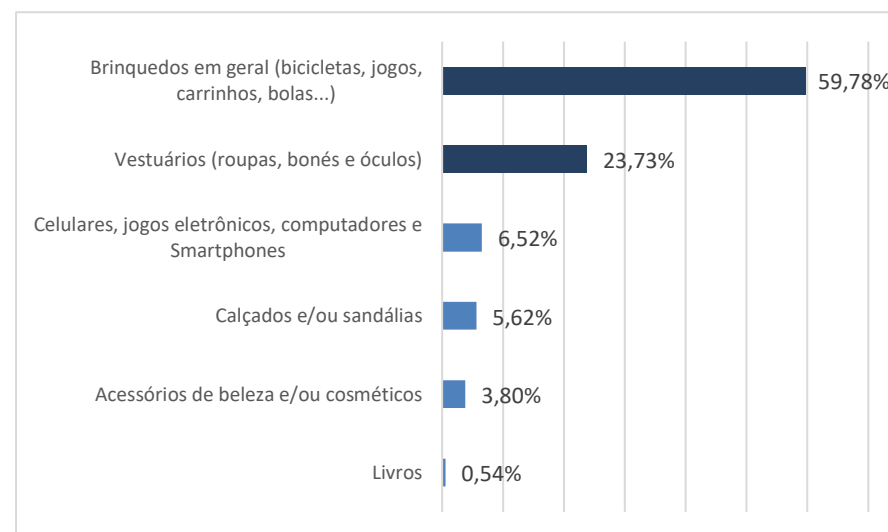
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 10 - Intenção de gasto com presentes



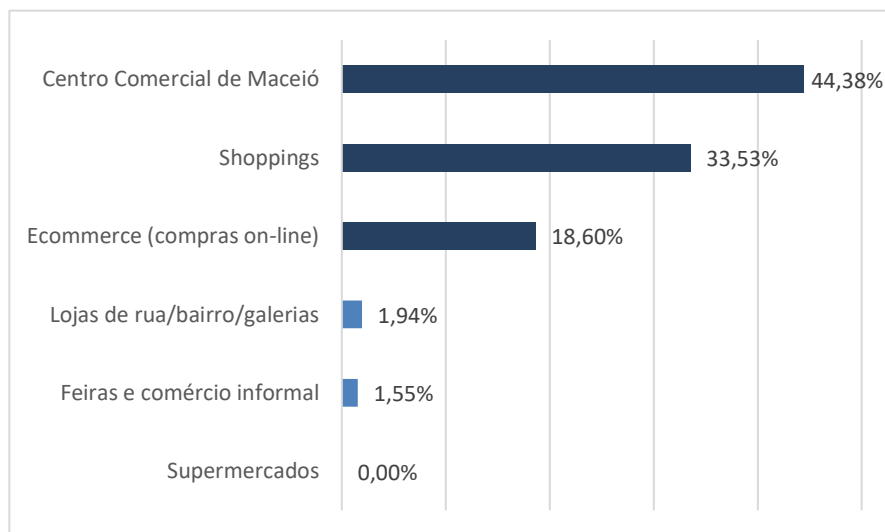
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 11 – Tipos de Produtos procurados



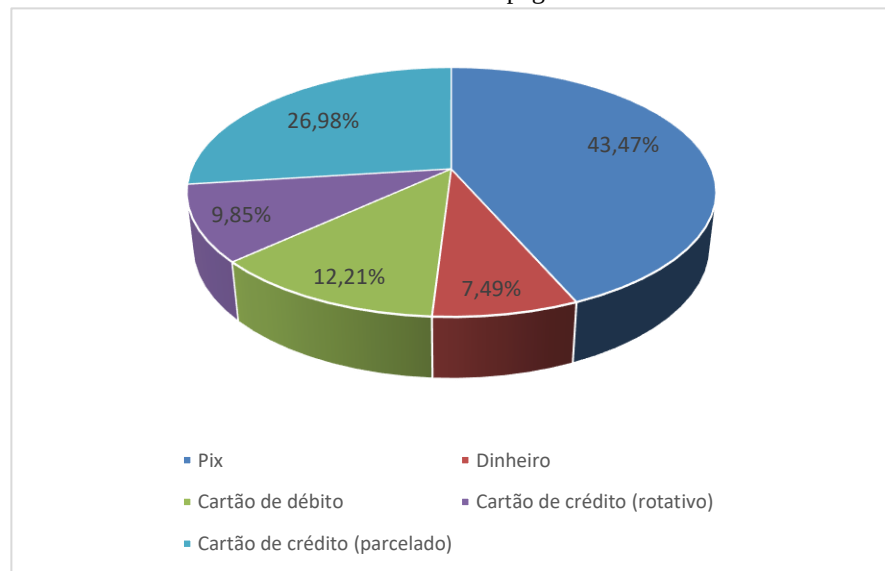
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 12 – Locais de compras



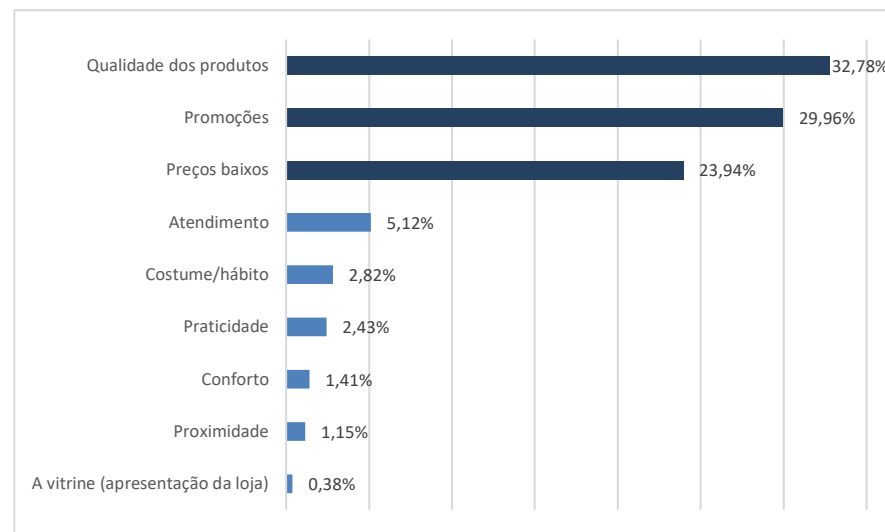
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 13 – Meio de pagamento



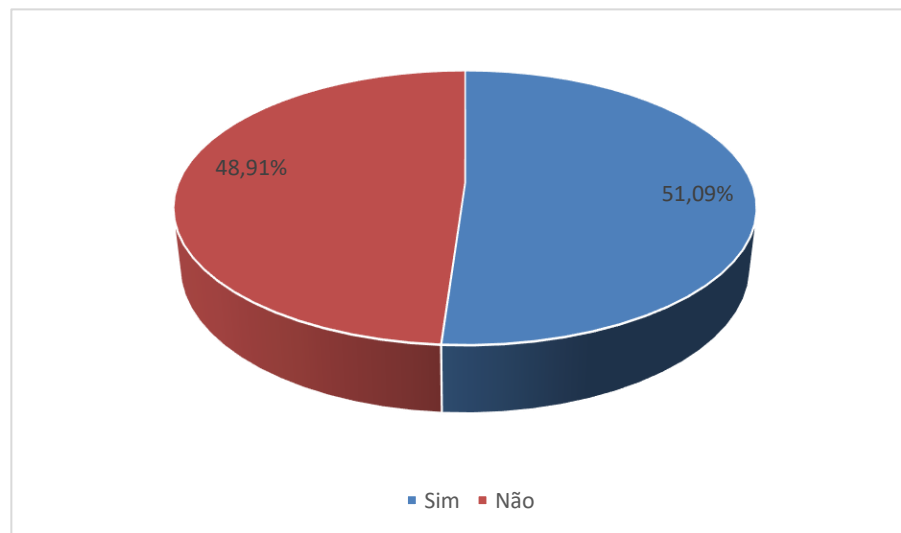
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 14 – O que chama atenção



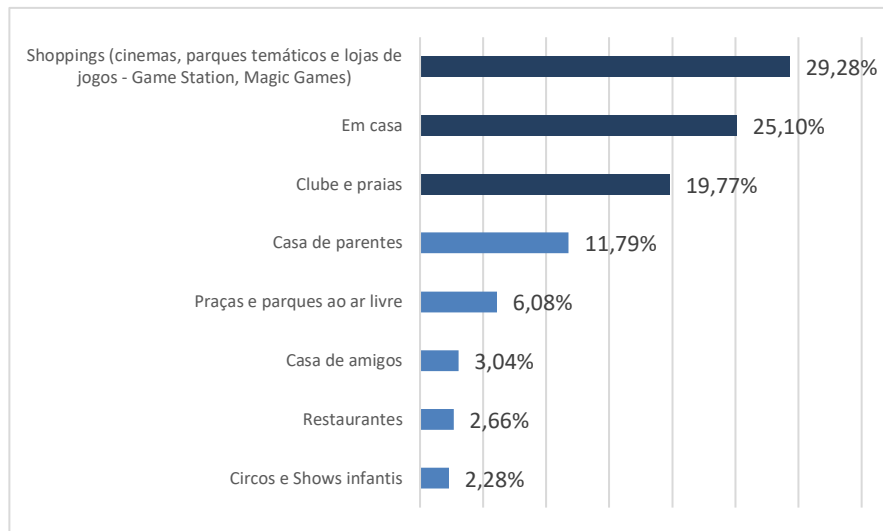
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 15 – Pretende comemorar o Dia das Crianças



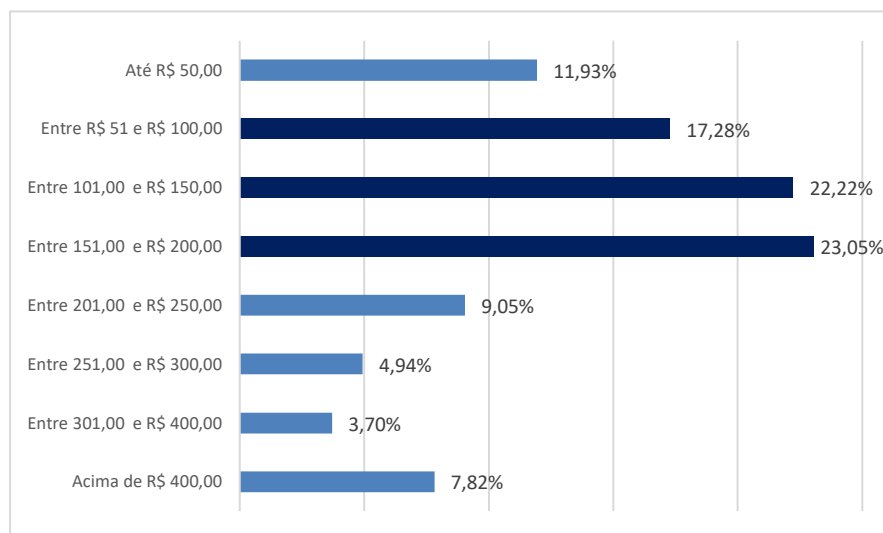
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 16 - Local da comemoração



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 17 – Gasto com comemorações



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Comentários Gerais

A queda do volume e do ticket médio no Dia das Crianças em 2025 decorre de um conjunto de fatores econômicos e comportamentais. No plano nacional, a CNC projeta apenas +1,1% nas vendas e R\$ 9,96 bilhões de movimentação - a maior marca em 12 anos, mas ainda contida **por juros elevados e inflação**. Em setembro, o cenário era de Selic em 15% a.a., IPCA em 5,13% (12 meses até agosto), inadimplência de 30,4% das famílias brasileiras e quatro meses consecutivos de recuo no varejo. Além disso, a “cesta infantil” - que reúne os itens mais demandados na data - registrou alta acumulada de 8,5% em 12 meses, com variações de dois dígitos em chocolates, doces e atividades de lazer (como cinema e teatro), o que pressiona ainda mais o orçamento das famílias.

No âmbito local, os dados de Maceió reforçam esse quadro de restrição ao consumo. Em julho de 2025, o **endividamento** atingiu 79,4% das famílias, bem acima dos 69,8% registrados em julho de 2024. A **inadimplência** (contas em atraso) também avançou, de 30,2% para 38,3% no mesmo período. Isso significa que, além de mais famílias estarem comprometidas com dívidas, uma parcela crescente delas enfrenta dificuldade em manter os pagamentos em dia. **Esse contexto compromete a capacidade de consumo em datas sazonais, sobretudo em itens considerados menos essenciais, como presentes e comemorações do Dia das Crianças.**

Em síntese, **a combinação de inflação persistente, juros elevados, endividamento e alta inadimplência pode explicar a retração observada** - compatível com a queda do ticket médio (de R\$ 198,38 em 2024 para R\$ 135,08 em 2025, -31,9%) e do valor movimentado (de R\$ 38,4 milhões para R\$ 28,5 milhões, -25,8%). Mesmo com algum alívio em itens como brinquedos (+1,35%) e roupas infantis (+2,56%), abaixo do IPCA, tais variações não compensaram o peso da inflação nos demais componentes da cesta e o comprometimento financeira das famílias maceioenses.



Ticket Médio	R\$ 108,74	Comemorações (2)
--------------	------------	------------------